



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ILHA DO CABO FRIOARRAIAL DO CABO, RIO DEJANEIRO



Rosa Cristina Corrêa Luz de Souza^{1*}, JulianeAline Martins Santos¹, Alain Fernandes Brandão¹, MárcioZagoBarbosa¹, Sarah DominguesFricksRicardo², Felipe Otavio MeloJácomeGurgel¹

¹Gerência de Meio Ambiente, Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, Arraial do Cabo, Rio de Janeiro. ² Programa de Pós Graduação em Botânica, Museu Nacional/ UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. *rcclsouza@yahoo.com.br
IEAPM

INTRODUÇÃO

A Ilha do Cabo Frio é uma área prioritária no âmbito da preservação ambiental em razão do controle exercido pela Marinha do Brasil. Está localizada no município de Arraial do Cabo, Rio de Janeiro (22°59'41" S e 41°59'30" O) e é administrada pelo Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - IEAPM. Constituída por uma paisagem singular, essa ilha é dotada de inúmeros recursos naturais e culturais que devem ser conhecidos e incorporados pela população como patrimônio (Fig. 1).

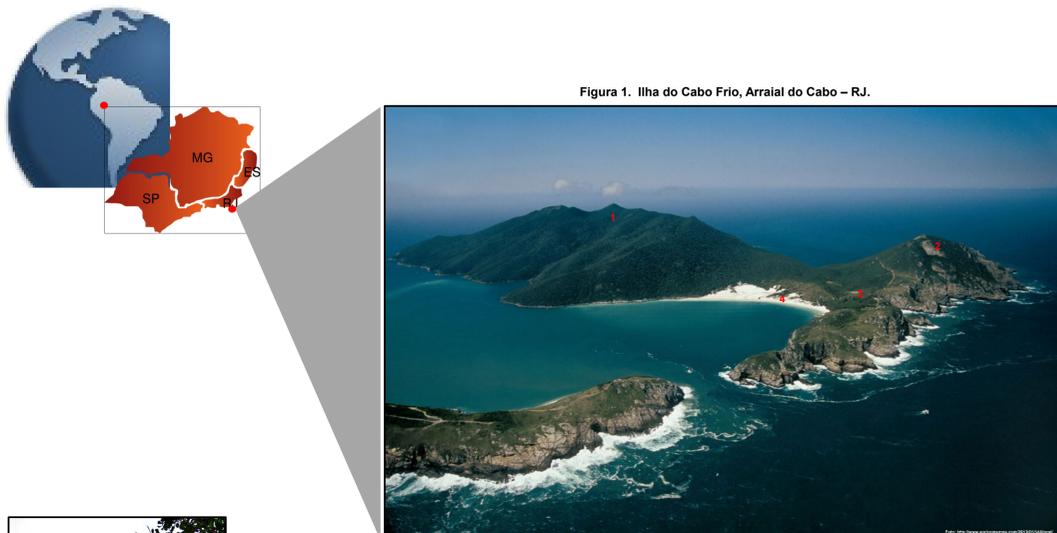


Figura 1. Ilha do Cabo Frio, Arraial do Cabo – RJ.



Ruínas do Farol Velho



Farol Novo



Sambaqui Usiminas



Sambaqui da Ilha do Cabo Frio

Nessa ilha foram estudados dois sítios arqueológicos do tipo sambaqui, acumulações artificiais formadas basicamente de conchas de moluscos, ossos, carapaças de crustáceos, material lítico, sedimentos, vestígios da vida cotidiana e dos rituais funerários dos pescadores-caçadores-coletores que ali moravam. O sambaqui localizado na praia data de 2710-3290 cal AP e a visitação deste local constitui uma oportunidade única para ampliar o conhecimento a respeito da pré-história do litoral e desenvolver comparações culturais com as comunidades atuais, além de levantar questões relacionadas ao ambiente e à biodiversidade. Os faróis também podem ser visitados como referência ao Patrimônio Histórico e Cultural.

OBJETIVO

Este projeto tem por objetivo utilizar os recursos naturais e culturais como recursos educacionais, contribuindo para a melhoria da conscientização ecológica e estímulo à preservação do patrimônio Ilha do Cabo Frio, Arraial do Cabo, RJ.

MATERIAL E MÉTODO

A visita à ilha possui um tempo médio de três horas e é coordenada pela Gerência de Meio Ambiente do IEAPM. São grupos de 20-30 alunos na faixa etária infantojuvenil que embarcam no cais em Arraial do Cabo-RJ. A travessia até a ilha dura cerca de 30 minutos (Figs. 2 e 3).



Figuras 2 e 3. Travessia do continente para a Ilha. Após o desembarque, os visitantes realizam uma trilha na praia onde é possível perceber as características do ambiente e visitar o sambaqui.

As descrições e as orientações gerais são dadas durante todo o tempo da visita à ilha. Após receberem as informações básicas, os alunos sobem uma duna e se dirigem ao laboratório onde vão assistir à palestra, observar as coleções didáticas de fauna e flora, participar de jogos e de uma atividade de simulação de escavação arqueológica (Figs. 4 e 5).



Figuras 4 e 5. Participação em uma simulação de escavação arqueológica.

As visitas aos faróis são realizadas em grupos de 20 pessoas às sextas-feiras e aos sábados, sendo guiadas pelos monitores. Inclui uma trilha com esforço de escalada do nível do mar até 390 metros de altitude, com duração média de duas horas em cada sentido (subida e descida) para às ruínas (Fig. 6) e de uma hora para o Farol do Cabo Frio (Fig. 7).



RESULTADOS

Figuras 6 e 7. Vistas das trilhas dos faróis.

Este projeto permite aos estudantes conhecer o patrimônio da Ilha do Cabo Frio e conceitos da Amazônia Azul, recuperar informações sobre os homens e a natureza, conhecer o processo de transformação cultural vivido por comunidades pré-históricas costeiras e estabelecer correlações com a evolução do ambiente.